

## RESPOSTA RÁPIDA 202 /2014

### Doença de Peyronie

<b>SOLICITANTE</b>	<p><b>Leonardo Guimarães Moreira</b> Juiz de Direito - Comarca de <b>Guanhães</b></p>
<b>NÚMERO DO PROCESSO</b>	<p><b>0018043-93.2014</b></p>
<b>DATA</b>	<p>15/04/2014</p>
<b>SOLICITAÇÃO</b>	<p>Cuidam os autos de Ação Ordinária com pedido de Antecipação de Tutela movida por A.C.A.F. em face do Estado de Minas Gerais.</p> <p>Assevera o Requerente que é portador da doença <b>PEYRONIE</b>, acometendo a região peniana, com disfunção erétil e que necessita submeter-se a <u><b>tratamento cirúrgico</b></u> com urgência.</p> <p>Informa que, por se tratar de procedimento de alta complexidade, o procedimento não é fornecido pelo SUS.</p> <p>Relata ainda, que a realização do procedimento cirúrgico, de forma particular, custa aproximadamente R\$20.000,00 (vinte mil reais).</p> <p>Segundo relatório médico firmado por médico do SUS, o requerente necessita do tratamento cirúrgico com urgência.</p>

## RESPOSTA

O paciente é portador de doença de Peyronie com disfunção erétil, tendo sido proposto tratamento cirúrgico.

Doença de Peyronie é uma patologia comum entre os homens de 40 a 65 anos, e que provoca uma tortuosidade no pênis, dificultando e às vezes até mesmo inviabilizando a relação sexual. Embora a prevalência seja maior nos pacientes acima de 40 anos, cada vez mais se realiza o diagnóstico em pacientes mais jovens. É verificado que a Doença de Peyronie causa grande impacto na qualidade de vida, com grandes efeitos psicológicos. A doença corresponde à presença de placas fibrosas na túnica albugínea dos corpos cavernosos. Essas placas têm tamanhos e posicionamentos variados, desde mínimas e, portanto, de difícil percepção, até grandes e múltiplas que comprometem quase toda túnica albugínea.

A cirurgia só está indicada quando os tratamentos clínicos não tiverem sucesso e o paciente continuar com dificuldade para manter relações sexuais e após haver estabilização da deformidade do pênis (curvatura, constrição ou indentação e afinamento) e das placas juntamente com o desaparecimento de dor.

Portanto, não se configura como tratamento de urgência.

O paciente deve ser informado das complicações do procedimento cirúrgico e dos resultados reais esperados:

- O paciente deve saber que a cirurgia pode causar falta de sensibilidade no pênis temporária ou definitiva, de formação de novas placas após a cirurgia, de recorrência da curvatura, do risco do retorno da doença com quadro mais grave.
- Quando o paciente tem disfunção erétil antes da cirurgia, o

	<p>risco da disfunção erétil persistir no pós-operatório é maior.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pacientes com doença cardiovascular, diabetes ou fumantes, têm risco maior de má evolução no pós-operatório.</li></ul> <p><b>O tratamento cirúrgico da doença de Peyronie tem cobertura pelo SUS através da PORTARIA Nº 388 DE 06 DE JULHO DE 2005.</b></p> <p>O paciente deverá ser encaminhado a um Serviço de Urologia do SUS e a cirurgia poderá ser realizada em centro de atenção terciária em Belo Horizonte, como o Hospital das Clínicas e Santa Casa de Belo Horizonte.</p>
--	---

**PORTARIA Nº 388 DE 06 DE JULHO DE 2005.**

<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2005/PT-388.htm>

Brant W.O., Bella A.J.,Lue T.F. Surgical management of Peyronie's disease

[http://www.uptodate.com/contents/surgical-management-of-peyronies-disease?source=search\\_result&search=Peyronie&selectedTitle=2~40](http://www.uptodate.com/contents/surgical-management-of-peyronies-disease?source=search_result&search=Peyronie&selectedTitle=2~40)